

TENDÊNCIAS INVESTIGATIVAS DOS TFC EM ENSINO DA HISTÓRIA NO ISCED-HUAMBO (2020-2023).

INVESTIGATIVE TRENDS OF TFC IN HISTORY TEACHING AT ISCED-HUAMBO (2020-2023).

TENDENCIAS INVESTIGATIVAS DE TFC EN LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN CINE-HUAMBO (2020-2023).

TENDANCES D'ENQUÊTE DU TFC DANS L'ENSEIGNEMENT DE L'HISTOIRE À LA CITE-HUAMBO (2020-2023).

JOÃO SICATO KANDJO

<https://orcid.org/0000-0002-1659-9674>.

Mestre. Ciências de Educação da Huíla (ISCED-Huíla).

[sikatokandjo10@gmail.com](mailto:sicatokandjo10@gmail.com)

WALDMAR CAHILA

<https://orcid.org/0000-0001-5320-7492>.

Mestre. Ciências de Educação da Huíla (ISCED-Huíla).

waldmar69@gmail.com

DATA DA RECEPÇÃO: Junho, 2023 | DATA DA ACEITAÇÃO: Setembro, 2023

RESUMO

O presente artigo tem como objectivo principal analisar as tendências investigativas dos Trabalhos de Fim de Curso na especialidade de História, arquivado no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades do Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo (ISCED-HUAMBO) e em função da referida análise gerar um relatório com fortalezas e debilidades apresentadas pelos referidos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes entre os anos de 2020-2023. O mesmo foi desenvolvido pelos docentes afectos ao referido Departamento. Quanto à metodologia utilizada, empregaram-se diversos métodos (revisão bibliográfica, análise documental, histórico-lógico, estatísticos e matemáticos) como consta mais detalhadamente na segunda sessão que trata sobre a metodologia. Quanto a sua estrutura, está constituído por três sessões, onde na primeira consta uma introdução e uma breve fundamentação teórica, no segundo

apresenta-se a metodologia utilizada, finalmente na terceira sessão, que constituiu a parte essencial do artigo, consta os resultados e relatório que permitiu ao Departamento gerar uma base de dados para melhorar a sua planificação.

Palavras chaves: Trabalho de Fim de Curso; Habilidade Investigativa; História.

ABSTRACT

The main objective of this article is to analyze the final coursework in the specialty of History, archived in the Department of Teaching and Research in Humanities of the Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo (ISCED-HUAMBO) and as a result of this analysis, generating a report with strengths and weaknesses presented by the aforementioned works developed by students between the years 2020-2023. It was developed by teachers assigned to the aforementioned Department. As for the methodology used, several methods were used (bibliographical review, document analysis, historical-logical and statistical and mathematical) as stated in more detail in the second session that deals with the methodology. As for its structure, it consists of three sessions where in the first there is an introduction and a brief theoretical foundation, in the second the methodology used is presented and finally in the third session, which constitutes the essential part of the article, containing the results and report that allowed the Department to generate a database to improve its planning.

Keywords: End of Course Work; Investigative Skill; History.

RESUMEN

El principal objetivo de este artículo es analizar el trabajo final de curso de la especialidad de Historia, archivado en el Departamento de Enseñanza e Investigación en Humanidades del Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo (CINE-HUAMBO) y como resultado de este análisis, generando un informe con las fortalezas y debilidades que presentan los trabajos antes mencionados desarrollados por los estudiantes entre los años 2020-2023. Fue desarrollado por docentes adscritos al mencionado Departamento. En cuanto a la metodología utilizada, se utilizaron varios métodos (revisión bibliográfica, análisis de documentos, histórico-lógico y estadístico y matemático) como se explicó con más detalle en la segunda sesión que trata sobre la metodología. En cuanto a su estructura, consta de tres sesiones donde en la primera se realiza una introducción y una breve fundamentación teórica, en la segunda se presenta la metodología utilizada y finalmente en la tercera sesión, que constituye la parte

esencial del artículo, que contiene los resultados e informe que permitieron al Departamento generar una base de datos para mejorar su planificación.

Palabras clave: Trabajo de Fin de Curso; Habilidad Investigativa; Historia.

RÉSUMÉ

L'objectif principal de cet article est d'analyser les cours finaux dans la spécialité d'Histoire, archivés dans le Département d'Enseignement et de Recherche en Sciences Humaines de l'Institut Superior de Ciências da Educação do Huambo (ISCED-HUAMBO) et à la suite de cette analyse, générant un rapport avec les forces et les faiblesses présentées par les travaux susmentionnés développés par les étudiants entre les années 2020-2023. Il a été élaboré par des enseignants affectés au Département susmentionné. Quant à la méthodologie utilisée, plusieurs méthodes ont été utilisées (revue bibliographique, analyse documentaire, historique-logique et statistique et mathématique) comme indiqué plus en détail dans la deuxième session qui traite de la méthodologie. Quant à sa structure, il se compose de trois sessions où dans la première il y a une introduction et une brève base théorique, dans la seconde la méthodologie utilisée est présentée et enfin dans la troisième session, qui constitue la partie essentielle de l'article, contenant les résultats et rapport qui ont permis au Ministère de générer une base de données pour améliorer sa planification.

Mots-clés: Travaux de fin de cours; Compétence d'enquête; Histoire.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado de um trabalho de investigação desenvolvido pelos docentes afectos ao Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades, cuja questão da investigação colocada, pretende analisar as tendências investigativas dos trabalhos de fim de curso na especialidade de História e conseqüentemente gerar um relatório com fortalezas e debilidades dos mesmos, criando desta forma uma base de dados que poderá certamente orientar o referido Departamento a planear de forma mais eficiente e eficaz as actividades de Investigação realizadas ou desenvolvidas pelos estudantes sob a forma de trabalhos de fim de curso.

No âmbito da sua metodologia, os autores utilizaram uma matrix de dados feito através dos trabalhos de fim de cursos que permitiu desenvolver um trabalho de análise que gerou um relatório com as principais fortalezas e debilidades, como consta mais adiante, originando desta forma uma pesquisa descritiva qualitativa e quantitativa.

Quanto a sua estrutura, o referido artigo apresenta-se em uma introdução, três sessões, sendo que na primeira os autores procuram trazer uma breve abordagem sobre os conceitos em torno do tema, bem como das normas que orientam e regulam os trabalhos de fim de cursos na referida Instituição.

Na segunda sessão faz-se uma descrição da metodologia utilizada na elaboração do presente texto ao passo que na terceira sessão, os autores apresentam análise, interpretação e discussão dos resultados concomitantemente, o relatório com as principais fortalezas e debilidades que os referidos trabalhos apresentam e termina com uma conclusão e referências bibliográficas.

Considera-se extremamente importante deixar claro ao caro leitor que em função da exiguidade do número de páginas não será possível fazer referência a todo regulamento dos Trabalhos de Fim do Curso presente no capítulo XII do regime acadêmico da Instituição em estudo, no entanto se destacaram alguns elementos que na concepção dos autores são extremamente importantes para a compreensão do presente texto.

1. Breve aproximação aos conceitos necessários

Os Trabalhos de Fim de Curso (TFC), que nos níveis de licenciatura são apresentados em monografia, recai a uma temática que corresponde certamente à especialidade dos estudantes, tal como argumenta Armando:

O TFC é um trabalho profundo e sistemático que aborda um determinado tema, cuja finalidade é contribuir com saberes que possam responder os anseios de um grupo ou de uma sociedade, o estudante elabora-o, sob orientação de um docente para obtenção do respectivo grau acadêmico (Armando, 2022, p.6).

O mesmo autor argumenta que:

É elaborado a partir de um tema delimitado e que deve dar resposta a uma questão, ou solucionar um problema necessariamente relacionado ao ramo de estudo, apoiando-se em bibliografia ligada ao mesmo, porém, na sua composição deverá apresentar rigor científico e representar, ainda utilidade para o contexto em que é desenvolvido, tendo em conta a inovação e pertinência do trabalho para o desenvolvimento dessa sociedade (Armando, 2022, p.7).

Por sua vez, os TFC, devem reflectir às competências investigativas por parte dos mesmos, adquiridas ao longo da sua formação, que grosso modo tem sido um período de estudo que varia entre os quatro e cinco anos.

Nesta perspectiva, Rojas & Aguirre (2015) como citado em Gutiérrez (2020), faz referência às competências, como "categorias que articulam classes de conhecimentos,

habilidades e atitudes associadas a áreas específicas de atuação" (Rojas & Aguirre, 2015 como citado em Gutiérrez, 2020, p.157).

Na concepção de Braga (2015) como citado em Armando (2022), os trabalhos de fim de curso apresentam-se em forma de elaboração de revisão bibliográfica um determinado tema, relatórios técnicos de pesquisas, apresentação de sínteses, etc.

Por sua vez, Martin (2014), os trabalhos de fim de curso constituem uma espécie de oportunidade para avaliar as competências adquiridas na formação, destacando-se das competências genéricas a determinadas competências específicas directamente ligada ao tema desenvolvido pelos estudantes.

Daí que, estes trabalhos em diversos contextos, têm sido produzidos e apresentados de forma individual sobre orientação de um tutor com a categoria de mestre ou doutor, para que de facto se possam mensurar as habilidades investigativas por parte dos estudantes.

Nesta perspectiva, as habilidades investigativas devem ser entendidas como particularidades ou características individuais que permitem uma relação, do ponto de vista metodológico entre o sujeito e o objecto da pesquisa para a construção do trabalho que reflecte os problemas que assolam uma determinada comunidade.

Em outro contexto, as habilidades investigativas são também entendidas como o domínio ou capacidade do ponto de vista científico que um indivíduo vai adquirindo ao longo da sua formação, cujo principal objectivo é a resolução de problemas da sua realidade profissional.

Daí que para Machado *et al.* (2008) como citado em Gutiérrez (2020) as acções vinculadas ao desenvolvimento de habilidades investigativas implicam:

- Modelo: observar a situação; especificar os objectivos da acção;
- Estabelecer dimensões e indicadores essenciais para executar a acção, antecipar acções e resultados;
- Obter: localizar, seleccionar, avaliar, organizar; coletar informações;
- Processo: analisar, organizar, identificar chaves; retrabalhar as informações, comparar;
- Comunicar: analisar a informação, seleccionar a variante de estilo de comunicação conforme o caso; organizar informações; desenvolver a comunicação;

- Controle: observar resultados; comparar fins e resultados;
- Estabelecer conclusões essenciais; fornecer realimentação sobre o processo e resultados da acção (PP, 157-158).

Já no contexto do Ensino Superior, as habilidades investigativas estão relacionadas a um conjunto de procedimentos metodológicos que norteiam a construção do trabalho científico. É extremamente necessário referir que se utiliza nesta abordagem o "pâmetro norteadores" para deixar claro que, não se trata de uma receita de acabada de funje, que se deve seguir rigidamente, já que, cada problema de investigação científica é um problema, daí que os autores deste artigo assumem a expressão "nortear" por se tratar de orientações sistematizadas que fornecerão subsídios para a avaliação dos resultados do trabalho (Najjar & Alves, 2009).

1.1. Aportes gerais sobre normas e procedimentos que orientam e regulam os Trabalhos de Fim do Curso no ISCED-HUAMBO.

O exercício de qualquer actividade, submete-se sempre a determinadas normas e procedimentos que orientam e regulam de forma coesa a referida actividade, deste modo, dentro da funcionalidade das Universidades em Angola (diferentes Unidades Orgânicas) e Institutos Superiores, existem normas a seguir na programação, orientação e realização de tarefas inerentes aos Trabalhos de Fim de Curso.

Os trabalhos de fim de curso devem comprovar uma formação superior de qualidade, defensora de competências académicas ou científicas, assim como uma relativa capacidade inovadora, que visa desenvolver aos estudantes metodologias e técnicas tendentes ao da sua capacidade profissional, ou a prática da investigação científica ou aplicada.

Apesar destes regulamentos apresentarem semelhança em alguns pontos como: as funções dos orientadores e coordenadores, apresentação, estrutura, avaliação, procedimentos da sessão de defesa, devolução, temas, etc.

Existem diferenças, tendo em conta as direcções de trabalho relativamente à tipologia da Instituição é o caso, por exemplo, do Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo-ISCED-HUAMBO, onde os trabalhos de fim do curso se enquadram em determinadas normas e procedimentos a seguir pelos estudantes estagiários, na programação, orientação e realização do estágio integrado no final dos planos curriculares dos cursos em vigor nesta instituição.

Neste caso, considera-se estágio de licenciatura o período regulamentar em que o estudante do ISCED-Huambo prepara o seu trabalho de fim do curso. Os estagiários de licenciatura têm como objectivo a realização de um trabalho individual, isto é, um projecto, ou que esteja inserido num trabalho colectivo, em que os mesmos desenvolvam qualidades para a investigação científica e aprofundem conhecimentos sobre um tema que faça parte de uma área científica ou técnica do âmbito do curso em que se encontra inscritos, que por sua vez culminam na apresentação, sessão pública uma monografia, denominada “**Trabalho de fim do Curso**” (Regimento Académico do ISCED-Huambo, 2023, art.º130, pp. 49- 53).

Em relação aos temas os DEI’s deverão tomar público, pelo menos dois meses antes do início do ano lectivo os mapas de distribuição dos estagiários, previamente aprovadas pelo Conselho Científico do Departamento, por sua vez, o estudante tem a prerrogativa de escolher o domínio de especialização no qual pretende realizar o estágio, seguindo as linhas de investigação proposta pelo Departamento (Regimento Académico do ISCED-Huambo, 2023, art.º130, p. 124).

De referir que o estudante pode eventualmente sugerir ao Conselho Científico Departamental, sob forma escrita, um tema particular em que pretenda trabalhar, apresentando os argumentos que achar conveniente.

O referido trabalho obedece a seguinte estrutura:

- Resumo; Introdução;
- Dois ou três capítulos;
- Conclusões, recomendações, bibliografias, anexos ou/apêndices (se necessário).
- A introdução deve apresentar de forma clara, simples e panorâmica, o tema, a sua importância e a metodologia aplicada na sua investigação; fundamentação lógica do assunto em questão;
- A conclusão será a síntese de todo o trabalho constituindo no resumo da discussão dos dados apresentados no desenvolvimento e mostrando igualmente a relação existente entre as diversas partes do trabalho;
- As recomendações constituem a parte do trabalho onde os autores propõem a necessidade de se continuar a trabalhar sobre o mesmo tema;
- A bibliografia é a relação das obras consultadas e citadas. Poderão ser incluídas nesta parte as referências a informadores ou a elementos de apoio e consulta que não sejam rigorosamente bibliográficos;

- Anexos ou apêndices (quadros, gráficos, desenhos, etc) que completam a consideradas páginas extra-texto que devem constar antes da bibliografia (Regimento Académico do ISCED-Huambo, 2023, art.º130 p. 53).

2. METODOLOGIA DE ESTUDO

2.1. Modelo de pesquisa e tipo de investigação.

Para a presente investigação, utilizou-se o estudo descritivo-qualitativo, pois se fez uma análise detalhada aos Trabalhos de Fim de Curso, o que permitiu determinar algumas fortalezas e debilidades dos mesmos na especialidade de História no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades no ISCED-HBO entre 2020-2023.

2.2. População e amostra.

Os Trabalhos de Fim de Curso na especialidade de História, entre os anos de 2020-2023 foi uma das unidades de estudo e serviu como universo populacional, os mesmos se encontram no arquivo do Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades do ISCED-HBO.

A população da pesquisa esteve constituída por 53 Trabalho de Fim de Curso que abarca os anos entre 2020 a 2023

Os critérios da mostra seguiu apenas uma direcção de trabalho, em relação aos livros já referenciados.

Em relação aos livros teve-se em conta os seguintes critérios de selecção:

- Dos 53 Trabalhos de Fim de Curso que abarca os anos entre 2020 a 2023, que constituíram a totalidade da população para os objetivos da pesquisa, como será relatada posteriormente na análise de documentos.

Unidades de análise	População	Amostra
Trabalhos de Fim de Curso (livros).	53	53 100 %
	2020 - 2023	

2.3. Métodos Utilizados.

Para Almeida (2017) como citado em Pereira, *at al* (2018)" um método científico pode ser definido como uma série de regras básicas, as quais devem ser executadas na

geração de conhecimentos que tem o intuito da ciência" (Almeida, 2017 como citado em Pereira, et al, 2018, p. 28).

Método, em sentido geral, é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um dado fim ou um resultado desejado.

Para o autor citado mais acima, método científico.

É um trabalho sistemático, na busca de respostas às questões estudadas, é o caminho que se deve seguir para levar à formulação de uma teoria científica, pois, trata-se de um trabalho cuidadoso, que segue um caminho sistemático (Pereira, *at al*, 2018, p. 28).

Para a presente investigação, empregaram-se diferentes métodos de análise: teóricos, empíricos e estatísticos – matemáticos, os quais atenderam as exigências e propósitos da pesquisa.

2.3.1 Métodos do nível teórico:

Histórico – lógico: permitiu a análise dos Trabalhos de Fim de Curso na especialidade de História no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades no ISCED-HBO entre 2020 a 2023.

Analítico sintético: utilizou-se fundamentalmente para a revisão bibliográfica e a análise dos regulamentos dos Trabalhos de Fim de Curso. De igual maneira, para sintetizar as principais políticas de trabalho da Instituição quanto aos Trabalhos de Fim de Curso.

Indutivo-dedutivo: utilizou-se imparcialmente na generalização do tema desenvolvido na terceira sessão do presente artigo partindo sair de uma concepção geral a uma concepção particular, chegando a uma maior proximidade dos resultados já em referência.

2.3.2 Métodos do nível empírico.

Análise de Documentos: utilizou-se a partir dos Livros que se encontram no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades do ISCED-HBO entre 2020 a 2023, que regista os Trabalhos de Fim de Curso.

Estes Livros condicionam a base ou a matriz de dados a partir do qual se desenhou as diversas unidades de análises.

O Departamento arquiva os Trabalhos de Fim de Curso desde a defesa dos primeiros licenciados, por esta razão os investigadores para o presente artigo selecionaram todos àqueles que correspondem aos Anos de 2020 a 2023.

A determinação do intervalo de anos obedece a:

- No caso 2020 (Agosto), foi a partir deste ano, que no ISCED-HBO começaram a defender os primeiros estudantes da Especialidade de História;
- No entanto, o Ano de 2023 foi o último ano académico dos Trabalhos de Fim de Curso que consta no Departamento da referida Instituição.

Para o processamento da informação, realizou-se um trabalho de mesa para identificar algumas unidades de análise que garantiram o processamento mais óptimo e preciso das informações contidas na base de dado já referido.

Os indicadores do estudo foram: **Género** (mulheres e homens); **Nível de Ensino** (nível de ensino onde o estudante desenvolve a pesquisa); **Municípios** (municípios onde o estudante desenvolve a pesquisa); **Escolas** (nome e localização da escola de pesquisa do estudante); **Tutores** (grau científico do tutor e sua especialidade); **Ombala** (Ombala onde o estudante desenvolve a pesquisa); **Autores** (individual ou em Grupo de dois ou três); **dimensões** de Trabalho de Fim de Curso (História Social, História da Cultura Material, Geo-História, História, Demográfica, História Política, História Cultural, História Antropológica: Etno-História, História das Mentalidades: Psico-História, História do Imaginário etc.) **Abordagens com relação às fontes** (História Serial, História Oral, História do Discurso, Arqueologia, História Imediata, História Quantitativa); **Abordagens com relação ao campo de observação** (História Local, História Regional, Micro-História, Biografia etc); **Domínios** (História da Sexualidade, História da Arte, História das Ideias, História do Direito, História da Religião, História da Vida Privada, História Urbana, História Rural, História das Massas, História dos Marginais, História das Mulheres etc).

2.3.3 Métodos matemáticos e estatísticos:

Aplicou-se na elaboração de uma matriz de dados, através do programa Microsoft Excel, utilizando os Trabalhos de Fim de Curso na especialidade de História arquivados no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades da referida Instituição, bem como a realização de outras provas estatísticas, tal como na elaboração de tabelas.

3. ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3. Análises dos resultados em relação aos indicadores do estudo. Anotações e observações feitas aos Trabalhos de Fim de Curso.

Neste capítulo desenvolve-se a análise dos dados que as tabelas reflectem, elaboradas segundo os indicadores apontados. As reflexões incidem sobre os resultados

expressos nas tabelas obtidas através da utilização do processador de Cálculo Excel.¹ Os dados obtidos Estão organizados por ano e período.

Por último, a descrição das principais fortalezas e debilidades tendo em conta a totalidade da informação recolhida no estudo.

3.1 Análises dos resultados dos indicadores de pesquisa.²

As observações ao comportamento dos Trabalhos de Fim de Curso a partir dos livros que os estudantes devem entregar ao Departamento do referido Instituto teve-se em conta a princípio a análise do indicador demográfico com destaque ao género. Este parâmetro inicial permitiu uma primeira aproximação a problemática é, portanto, a valorização básica em relação a participação de mulheres e homens no sistema escolar de carácter importante como é o término dos estudos Universitários.

A tabela no.1 mostra de maneira pormenorizada no período em estudo a distribuição deste indicador. (Ver tabela nº.1).³

Tabela nº 1.

Anos	TFC	Género				Total		
		M	F	TF ⁴ C com um Autor ⁵				
20.21	15	29	21,01%	11	7,97%	1	0,72% ⁶	40
21.22	14	24	17,39%	14	10,14%			38
22.23	24	46	33,33%	14	10,14%			60
Total	53	99	71,73%	39	28,26%			138

¹ As tabelas indicam os resultados em duas colunas: dados aritméticos (primeira coluna) e em percentagem (segunda coluna).

² Todas as tabelas que se encontram neste artigo, foram resultado da pesquisa feita no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades do ISCED - HBO durante 2 meses, trabalhando com os livros dos Trabalhos de Fim de Curso na especialidade de Historia. Agradecemos a colaboração do Chefe de Departamento e da Secretária (Adriano Savilombo, Gizela Nunes). As tabelas são parte importante do resultado da consulta, todas de autoria dos autores da pesquisa.

³ A tabela organizou a análise tendo em conta o comportamento horizontal dos dados.

⁴ Trabalhos de Fim de Curso.

⁵ Este indicador refere ao número de trabalho desenvolvido por apenas um estudante.

⁶ 97,36% dos Trabalhos de Fim de Curso do Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades, na Especialidade de História foram feitos em grupo entre dois (2) e (3) Três estudantes.

Fonte : Autores, 2023.

Tal como consta, a tabela acima reflecte os Trabalhos de Fim de Curso em relação ao género. Nota-se claramente, uma maior participação de homens nesta especialidade (História) em relação a participação de mulheres, o que pode gerar outras interpretações de carácter sociológico e não só. Os dados reflectidos na tabela, chamam atenção para os anos de 2021 a 2022, em que reflecte uma diminuição significativa de mulheres em relação ao indicador estudado.

Numa média de 138 estudantes que terminam a licenciatura em História, apenas 39 são mulheres, o que corresponde a 28, 26%. Algumas reflexões podem ser feitas em relação a este comportamento, como por exemplo: as estatísticas mostram claramente que há maior número de homens a frequentar o Ensino Superior em relação ao número de mulheres, daí que o governo tem desenvolvido vários programas de incentivos e ajudas que visam aumentar o número de mulheres nos níveis de graduação.

Outro elemento a ser reflectido é sem dúvidas a natureza do curso (História), que normamente é tido como especialidade de homens, ou seja, há sempre maior número de homens a frequentar a referida especialidade em relação a outras especialidades como por exemplo: Biologia, enfermagem, medicina, etc.

Tabela nº 2.

Anos	Ensino Primário		Ensino Secundário						N/E ⁷	Total
			I Ciclo			II Ciclo				
	5	6	7	8	9	10	11	12		
20.21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21.22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22.23	-	-	1	1,88%	-	-	-	1	-	2 3,77%
Total	-	-	1	1,88% ⁸	-	-	-	1	-	2 3,77%

Fonte : Autores, 2023.

O indicador que dirige a atenção aos níveis sobre os quais os estudantes têm desenvolvido a actividade investigativa comportou-se como mostra a tabela nº.2.

⁷ Trabalhos que fazem referência a uma escola, mas que não mencionam a classe.

⁸ Isto quer dizer, que 99,27% dos Trabalhos de Fim de Curso do Departamento de Humanidades, na especialidade de História afastaram-se da Dimensão Didática.

A tabela destaca o interesse investigativo dos estudantes no I e II ciclo do Ensino Secundário, fundamentalmente, nas classes iniciais do referido ciclo, dizer que, a pesquisa foi desenvolvida numa dimensão da Didática da História.

Estas foram as primeiras e as últimas pesquisas feitas pelos estudantes durante o período em estudo. Isso pode ser uma preferência dos estudantes ou tutores em trabalhar nesta dimensão da História.

Uma razão para o desenvolvimento desta temática é sem dúvidas o perfil de saída da Instituição (formação de professores de História), ainda que possam existir outras razões como, por exemplo: a ocupação laboral dos estudantes nestes níveis que conseguem terminar a especialidade e trabalhar fundamentalmente nas classes referidas.

Tabela nº-3

Municípios ⁹													
Anos	H	C1	C2	C3	M	B	E	U	C4	L1	L1	N E	Total
20.21	6	1		3	-	4	-		1	-	-	-	15
21.22	4	-	-	3		3	-	-	1	-	-	3	13
22.23	8	-	1	4	-	5	-		1	-	-	5	24
Total	18	1	1	10		12	-		3		-	8	53

Fonte : Autores, 2023.

O indicador que dirige a atenção aos municípios sobre os quais os estudantes têm desenvolvido a actividade investigativa comportou-se como mostra a tabela nº.3.

A tabela indica um resultado esperado, isto é, no município onde está situado o ISCED-HBO, concentrou-se o maior número das investigações desenvolvidas.

A falta de filiares do ISCED-HBO em outros municípios da província faz com que o município em referência concentre o maior número de investigações.

O argumento deste comportamento pode ser que o maior número de estudantes do curso de História, no período em estudo, vivem ou trabalham nos municípios como: Huambo, Bailundo e Chicala Chiloanga.

⁹ Cada letra corresponde a um Município, sendo que: H-Huambo, C1-Caála, C2-Cachiungo, C3-Chicala Choloango, M-Mungo, B-Bailundo, E-Ekunha, U-Ukuma, C4-Chingenge, L1-Logonjo e L2-Loduimbale.

A tabela também reflecte alguns municípios que registam poucas e nenhuma investigação, o que pode ser devido a sua localização referente ao município onde está situado o ISCED-HBO, a experiência profissional dos autores desta pesquisa considera sobre a base da observação, que alguns destes estudantes nestes municípios preferem fazer a sua formação em outras Instituições mais próximas, como por exemplo, no Instituto Superior Politécnico da Caála por possuir extensões em alguns municípios da província.

A tabela, reflecte também uma coluna N/E, que indica aqueles trabalhos que não foram dirigidos a nenhum município.

Tabela nº. 4

Anos	Categoria de Tutores												Total	
	Lic		Msc	Lic.Msc		Msc.Msc		Lic .Phd		Msc.Phd		Phd		
20.21	7	13,20	3 ¹⁰	-		-		-		-		5	9,43	15
21.22	1	1,88	5 ¹¹	3	5,66	-		-		-		5	9,43	14
22.23	2	-	6 ¹²	-	-	3	5,66	9	16,98	3	5,66	1	1,88	22
Total	10	18,86	14 ¹³	3	5,66	3	5,66	9	16,98	3	5,66	11	20,75	53

Fonte : Autores, 2023.

O estudo teve em conta ao indicador de tutoria dos trabalhos defendidos (Ver tabela nº.4), mas fundamentalmente o interesse deste indicador esteve na formação científica dos tutores e a direcção dos Trabalhos de Fim de Curso. Estudos posteriores podem estabelecer relações com outros indicadores como: a especialidade de formação do tutor, os anos de experiência, as áreas investigativas, etc., e que podem contribuir a análise não só interessantes se não vitais para organizar a actividade investigativa do Departamento com maior qualidade.

Como reflecte a tabela, os tutores que mais tem orientado Trabalhos de Fim de Curso têm a categoria de Mestres e Doutores. Sendo que, os trabalhos orientados pelos Licenciados apresentam uma percentagem de 18,86, ao passo que a percentagem de trabalhos orientados pelos mestres é de 26,31. É importante referir que mais de 53% dos trabalhos desenvolveu-se com a co-tutoria, sendo que a co-toturia entre Licenciados e Professores Doutores reflecte uma maior percentagem com 16,98.

¹⁰ 5,66 %

¹¹ 9,43%

¹² 11,32%

¹³ 26,41%

É sem dúvidas uma estratégia que deve estimular o Departamento de Ciências das Humanidades já que permite uma atenção sistemática do estudante e na eventualidade de formação de um, o outro acompanha presencialmente os estudantes.

A estratégia de formação profissional (especialização) a categoria de mestre do Departamento reflecte um crescimento no período em estudo o que se destaca como uma fortaleza de suma importância e a materialização de uma vontade do país em elevar a qualidade científica dos seus quadros.

Tabela nº5.

Anos	Escolas		Sem Escola		Total
	Colégio Escolar.Chiva/Liceu Joquim Kapango				
20-21	-		15	28,30%	15
21-22	-		14	26,41%	14
22-23	2	3,77%	22	41,50%	24
Total	2	3,77%	51	96,21%	53

Fonte : Autores, 2023.

O estudo teve em conta o indicador de escolas dos trabalhos defendidos (Ver tabela nº. 5), mas fundamentalmente o interesse deste indicador teve em conta as investigações desenvolvidas pelos estudantes que foram dirigidas as escolas, com o objectivo de diagnosticar problemas e propor soluções.

Apenas duas investigações foram dirigidas à escolas (Colégio Escolar. Chiva/Liceu Joquim Kapango), isto constitui uma fraqueza ao Departamento, já que os trabalhos de investigação têm como objectivo principal diagnosticar e resolver problemas de ensino-aprendizagem na disciplina de História nos diversos sistemas da educação.

Ausência de trabalhos de investigações de dimensões didáticas nos anos de 2020 a 2021 e 2021 a 2022.

Tabela nº6

Anos	Ombalas								Total
	Wa ¹⁴	Mb ¹⁵	Sa ¹⁶	Chi ¹⁷	Ka ¹⁸	Nga ¹⁹	Kan ²⁰	S/O ²¹	

¹⁴ Wambu

¹⁵ Mbalundu

20.21	5	9,4	4	7,5	2	3,7	1	1,8	1	1,8	1	1,8	1	1,8	-	-	15
21.22	2	3,7	3	5,6	1	-	-	-	-	-	-	2	3,7	6	11,3	14	
22.23	3	5,6	5	9,4	3	5,6	-	-	-	-	1	1,8	12	22,6	24		
Total	10	18,7	12	22,5	6	9,3	1	1,8	1	1,8	1	1,8	4	7,5	18	33,9	53

Fonte : Autores, 2023.

A presente tabela, reflecte as Ombalas em que os estudantes têm desenvolvido as suas investigações.

Chama a atenção que os anos de 2020 a 2021 e 2021 a 2022, todos os trabalhos foram de dimensão histórica, e no ano de 2022 a 2023 apenas dois trabalho foram desenvolvidos na dimensão didáctica, fazendo referência a uma classe e uma escola. Isso explica a estratégia do Departamento como política de trabalho que visa à criação de um banco de fontes escritas sobre a História das várias Ombalas existentes na Província do Huambo, sob pena de num futuro próximo a província ficar sem nenhum registro da Tradição Oral.

Neste contexto, a tabela acima reflecte as Ombalas da Província do Huambo que mais os estudantes desenvolveram os seus estudos, com maior realce ao Mbalundu, com 22,5% a seguir ao Wambu com 18,7%. De forma geral, os maiores números de investigações estão concetrados no Bailundo e Huambo, tal como se referiu anteriormente.

Chama atenção na tabela em análise, a coluna S/O com 33,9 % dos trabalhos desenvolvidos fora de uma Ombala.

Tabela nº7

Anos	Abordagem com relação às Fonte								Total
	Trad.Oral		Hist.Serial		Hist.Qualitativa		Hist. Oral		
20.21	11	21,56%	4	7,84%	-				15
21.22	9	17,64%	1	1,96%	2	3,92%	2	3,92%	14
22.23	11	21,56%	4	7,84%	5	9,80%	2	3,92%	22

¹⁶ Sambu

¹⁷ Chinguri

¹⁸ Kalikoke

¹⁹ Nganda Lakawe

²⁰ Kandumbu

²¹ Trabalhos que não foram desenvolvidos em nenhuma Ombala.

Total	31	60,76%	9	17,64%	7	13,72%	4	7,84%	51
--------------	----	--------	---	--------	---	--------	---	-------	----

Fonte : Autores, 2023.

A tabela reflecte o comportamento dos Trabalhos de Fim de Cursos nas suas abordagens em relação às fontes históricas. Neste sentido, percebe-se obviamente que a Tradição Oral apresenta maior porcentagem dos trabalhos que utilizaram a mesma, como fonte principal.

Dos trabalhos desenvolvidos durante o período em estudo, a História Oral, apresenta uma porcentagem mais baixa com 7,84. Estes dados são claramente aceitáveis, já que grande parte dos trabalhos desenvolvidos neste período foi sobre a História Local e das Ombalas, onde inevitavelmente a Tradição Oral é usada de forma permanente para transmitir os conhecimentos, valores, cultura dos antepassados às novas gerações.

Tabela nº8

Anos	Abordagem em relação ao Campo de Observação								Total
	Micro.Hist		Hist.Local		Hist.Regional		Hist.Nacional		
20.21	3	5,88%	11	21,56%	1	1,96%			15
21.22	1	1,96%	10	19,60%	-	-	3	3,92%	14
22.23			16	31,37%	2	3,92%	4	7,84%	22
Total	4	7,84%	37	72,53%	3	5,88%	7	13,72%	51

Fonte : Autores, 2023.

A tabela reflecte o comportamento dos Trabalhos de Fim de Cursos nas suas abordagens em relação ao campo de Observação.

A tabela em análise representa um comportamento esperado, já que foi uma estratégia do Departamento em desenvolver estudos sobre a História Local, o que claramente representa maior porcentagem com 72,53 % das investigações.

A tabela chama atenção de investigações desenvolvidas ao nível micro, o que sem dúvida representa uma valorização dos conhecimentos endógenos por parte dos estudantes que têm terminado as suas formações na referida especialidade.

A micro-História tem sido uma área de estudo pouco valorizada por parte dos investigadores, daí que os autores consideram de grande importância investigações desenvolvidas nestas perspectivas, o que sem dúvida tem contribuído bastante para a construção da História destas localidades.

Tabela nº9

Anos	Domínio										Total
	Hist.Rural		Hist.Urbana		Hist.Mulheres		Hist.V.Privada		Hist.Relig.		
20.21	14	27,45%	1	1,96%							15
21.22	10	19,60%	4	7,84%							14
22.23	10	19,60%	8	15,68%	1	1,96%	1	1,96%	2	3,92%	22
Total	34	66,65%	13	25,44%	1	1,96%	1	1,96%	2	3,92%	51

Fonte : Autores, 2023.

A tabela reflecte o comportamento dos Trabalhos de Fim de Cursos nas suas abordagens em relação ao Domínio.

A presente tabela também reflecte um comportamento esperado, na medida em que representa os maiores números de investigação desenvolvidos pelos estudantes em Domínio da História Rural, em relação a História Urbana, ou seja, trata-se claramente daquelas investigações desenvolvidas nas várias Ombalas. O que respresenta sem dúvidas uma fortaleza em relação ao conhecimento, promoção, divulgação e valorização dos conhecimentos endógenos e da História Local destas populações que de certa forma permite a consolidação da identidade cultural destes povos.

A tabela também chama a atenção ao domínio da História das Mulheres com 1,96% das investigações, o que representa definitivamente uma fortaleza muito grande ao nível das tendências investigativas históricas, uma vez que, os investigadores tendem a estudar a História na perspectiva masculina, colocando sempre as participações das mulheres fora da História.

Outro elemento que chama atenção é o desenvolvimento de estudos no domínio da História Privada, o que representa as tendendências investigativas da Historiografia ao nível do Mundo, embora a tabela reflecta apenas 1,96% dos trabalhos é claramente uma fortaleza a ser mencionada.

Outro elemento que chama atenção foram os trabalhos desenvolvidos ao nível do Domínio da História da Religião, que respresenta igualmente 1,96 %, na análise dos autores, embora muitos estudantes fizessem de forma desconhecida, este comportamento representa uma fortaleza por parte do Departamento das Humanidades em olhar para as tedências investigativas da historiografia mundial.

Tabela nº10

Anos	Dimensões						Total
	Hist.Antrop	Hist.Polít	Hist.Cult	Hist.Milit	Did.Hist	Etno. Hist	

20.21	10	18,86			Qua	7,54	1	1,88					15
					tro								
21.22	7	13,20	2	3,77	4	7,54	1	1,88					14
22.23	8	15,09	3	5,66	7	13,20	2	3,77	2	3,77	2	3,77	24
Total	25	47,15	5	9,43	15	28,28	4	7,54	2	3,77	2	3,77	53

Fonte : Autores, 2023.

A tabela reflecte o comportamento dos Trabalhos de Fim de Cursos em relação as Dimensões históricas. Claramente que a História-Antropológica regista maior número de investigações com uma portecentagem de 47,15, ou seja, em todos os anos em análise, esta dimensão apresenta um comportamento dominante em relações a outras dimensões.

Um outro dado que a referida tabelle reflecte é o maior número de trabalhos em dimensões da História Cultural com 28,28%, sendo que, as restantes dimensões apresentam uma porcentagem igual ou inferior a 7,54%.

Outra caraterística importante é que os trabalhos de fim de cursos apresentam-se em várias dimensões, desde a História-Antropológica, História-Política, História-Cultural, História Militar, didática da História, Etno-História etc. isso reflecte um progresso muito grande em investigações históricas, já que corresponde claramente com as tendências investigativas de escrever e fazer a História.

O pouco interesse em História Política em detrimento da História-Antropológica e da História Cultural é sem dúvidas um avanço significativo na construção do conhecimento histórico.

De realçar que a Etno-História, é uma dimensão pouco estudada na História de Angola, daí que a tabela em referência nos chama atenção pelo facto de ser uma área pouco explorada.

3.2 Relatório das principais fortalezas e debilidades resultados das análises realizadas.

3.2.1 Fortalezas

- Os resultados dos Trabalhos de Fim de Curso em relação ao género, reflecte um crescimento permanente por parte das mulheres em estudos superiores na especialidade em análise, o que de facto, corresponde com as novas estratégias do executivo em empoderar cada vez mais as mulheres para

que as mesmas possam ter uma maior participação e representatividade em diversos sectores da sociedade;

- Fraca participação das mulheres no Ano de 2020. Com os dados apresentados pela tabela nº1, se podem gerar outras reflexões que podem explicar a fraca participação das mulheres em estudos superiores;
- Em 2020 registou-se uma maior participação dos professores licenciados nos trabalhos de orientação, com uma percentagem de 13,20;
- Mais de 53% dos trabalhos desenvolveu-se com base na co-tutoria, sendo que a co-tutoria entre Licenciados e Professores Doutores reflecte uma maior percentagem com 16,98. Isto constitui uma estratégia ao nível do Departamento para que os estudantes possam ter um acompanhamento mais sistematizado caso um dos orientadores ausentar-se. Esta estratégia visa também equilibrar os graus académicos por parte dos especialistas em História por serem apenas licenciados, desta forma, são auxiliados pelos professores doutores;
- Entre os anos de 2022 a 2023 desenvolveram-se trabalhos de investigação dirigidos em escolas, cujo, principal objectivo é diagnosticar problemas no processo de ensino-aprendizagem da História e consequentemente propor a sua resolução;
- Entre 2020 a 2021 e 2021 a 2022, todos os trabalhos foram de dimensão histórica, Isso explica a estratégia do Departamento como política de trabalho que visa à criação de um banco de fontes escritas sobre a História das várias Ombalas existentes na Província do Huambo, sob pena de num futuro próximo a província ficar sem nenhum registro da Tradição Oral;
- A Tradição Oral apresenta maior percentagem dos trabalhos que utilizaram a mesma, como fonte principal;
- Abordagem em relação as fontes são bastantes ricas do ponto de vista histórico, tendo a História Oral, Tradição Oral, História Serial e Qualitativa, o que corresponde claramente com as tendências investigativas de escrever a própria História;
- Abordagem em relação ao campo de observação também é bastante rica em historiografia, estratégia do Departamento em desenvolver estudos sobre a História Local, o que claramente representa maior percentagem com 72,53 % das investigações;

- A micro-História tem sido uma área de estudo pouco valorizada por parte dos investigadores, daí que os autores consideram de grande importância investigações desenvolvidas nestas perspectivas, o que sem dúvida tem contribuído bastante para a construção da História destas localidades;
- Os maiores números de investigação desenvolvidos pelos estudantes em domínio da História Rural, em relação a História Urbana ou seja, trata-se claramente daquelas investigações desenvolvidas nas várias Ombalas;
- Estes estudos representam sem dúvidas uma fortaleza em relação ao conhecimento, promoção, divulgação e valorização dos conhecimentos endógenos e da História Local destas populações que de certa forma permite a consolidação da identidade cultural destes povos;
- A História das Mulheres com 1,96% das investigações, o que representa definitivamente uma fortaleza muito grande ao nível das tendências investigativas da história, uma vez que, os investigadores se têm preocupado mais em estudar a História na perspectiva masculina, colocando sempre a participação das mulheres fora da História;
- A História Privada, o que representa as tendências investigativas da Historiografia ao nível do Mundo, embora a tabela reflecta apenas 1,96% dos trabalhos é claramente uma fortaleza a ser mencionada;
- A História da Religião, que representa igualmente 1,96 %, na análise dos autores, embora muitos estudantes façam de forma desconhecida, este comportamento representa uma fortaleza por parte do Departamento das Humanidades em olhar para as tendências investigativas da historiografia mundial.

3.2.2. Debilidades

- Os trabalhos de dimensões didáticas históricas estão todos concentrados no primeiro e segundo ciclo, ou seja, regista-se uma ausência de investigação em níveis primários, que do ponto de vista histórico seria uma mais-valia na formação e desenvolvimento do sentimento de patriotismo por parte dos alunos, por pertencerem às classes iniciais;

- Exiguidade de investigações na dimensão da didática da história, uma vez que, o perfil de saída da Instituição é certamente formar futuros professores para leccionar a disciplina de História;
- A falta de trabalhos de investigação em cinco dos onze Municípios que contém a Província do Huambo, sendo que o maior número de investigação registou-se nos municípios mais próximos da capital da província (Huambo, Bailundo e Chicala Choloanga);
 - Em alguns trabalhos não se fazem referência os municípios a que foram desenvolvidas, isto pode reflectir uma dificuldade por parte dos estudantes no desenho do título do trabalho em delimitar o título da investigação;
- Apenas duas investigações foram dirigidas a escolas (Colégio Escolar. Chiva/Liceu Joaquim Kapango), isto constitui uma fraqueza ao Departamento, já que os trabalhos de investigações têm como objectivo principal diagnosticar e resolver problemas de ensino-aprendizagem na disciplina de História nos diversos sistemas da educação;
- Ausência de trabalhos de investigações de dimensões didáticas nos anos de 2020 a 2021 e 2021 a 2022;
- Os maiores números de investigações estão sempre desenvolvidos em Ombalas mais próximas, como se referiu aos municípios, sendo que as do Wambu e Mbalundu com maioríssimas investigações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como se referenciou nas abordagens anteriores, o presente artigo permitiu ao Departamento elaborar uma base de dados que possibilita organizar, planificar de forma mais produtiva as investigações que os estudantes têm desenvolvidos na especialidade de História. Desta forma, o departamento poderá olhar para aqueles municípios que até ao momento nunca se desenvolveram investigações com vista a escrever a História dos povos das respectivas localidades.

Para além desta, os próximos trabalhos serão certamente na dimensão da história didáctica para corresponder ao perfil de formação da Instituição em referência.

Os próximos trabalhos serão de carácter individual, já que apenas durante o período de estudo, um estudante desenvolveu trabalhos de forma individual. Às vezes, no grupo tem sempre àqueles que procuram sugar os outros colegas aproveitando-se do mais habilidoso que faz o trabalho praticamente sozinho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abdo Najjar, E., Araújo Alves, L., (2009). *Competências e habilidades para pesquisa em alunos de graduação de terapia ocupacional*, vol.14, 145-149. [PDF]. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org>.
- Armando, A. F. (2022). Proposta de Avaliação de Trabalhos de Fim de Curso Revista Científica Multidisciplinar v.3, n.9.
- Cervo, A, L-ervian, P, A. (2007). *Metodología Científica*. [PDF]. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/>.
- Gutiérrez, W. J. (2020). Caracterización de las Habilidades Investigativas en la Producción de Trabajos Académicos. Revista Studium Veritatis, Vol. 18, N. 24, (pp.153-169).
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M e Perreira, F. J. (2018). Metodologia da Pesquisa Científica. 1ª edição UAB/NTE/UFMS Universidade Federal de Santa Maria. [PDF]. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br>
- Mapas de defesas dos Trabalhos de Fim de Curso na especialidade de História. (2023). Arquivo do Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades do Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo.
- Martín, M. T. (2014). O Trabalho de Fim de Curso enquanto avaliador e avaliado em competências com recurso a ficha de avaliação. [PDF]. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/>
- Regime Académico do Instituto Superior de Ciências da Educação ISCED-HUAMBO, 2023. Disponível no Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades.